



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Empoderamento e protagonismo estudantil: organização da Semana de Agroecologia para o fortalecimento do Curso de Agroecologia no IFS - Campus São Cristóvão

Empowerment and student protagonism: organization of the Agroecology Week for strengthening the Agroecology Course at the IFS - São Cristóvão Campus

SANTOS, Dayane de Jesus¹; NASCIMENTO, Mateus Ferreira do²; SANTOS, Marcio Eric Figueira³; COSTA, Josefa Paula Santos⁴; ARAÚJO-PIOVEZAN, Talita Guimaraes⁵

^{1,2,3,4,5} Instituto Federal de Sergipe; ¹ dayane_santoss@outlook.com.br; ² mateusf1995@gmail.com; ³ marcio.fenet.ifs@gmail.com; ⁴ irmapaula7@gmail.com; ⁵ talit_a@hotmail.com

Tema gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A presente experiência resultou do desenvolvimento das ações de empoderamento e pertencimento de estudantes através do CAAP – Centro Acadêmico de Agroecologia Ana Primavesi, para o, então, fomento do curso Superior de Tecnologia em Agroecologia do IFS – Campus São Cristóvão. Para o diagnóstico de reconhecimento utilizou-se aplicação de Metodologia Rápida Participativa (DRP), com intuito de avaliar a IV SAGROECO – Semana de Agroecologia do IFS, nesta edição, organizada por estudantes. Foi utilizada a ferramenta entrevista semiestruturada, realizada com a participação de 04 estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, 1 técnico do NEA – Núcleo de Estudos Agroecológicos do IFS e participantes do evento. O relato dos participantes possibilitou a identificação de possíveis soluções para os problemas ocorridos no evento e o planejamento coletivo das futuras ações de valorização do curso e controle da evasão escolar.

Palavras-chave: educação; juventude; agroecologia; pertencimento.

Abstract

The present experience resulted from the development of the actions of empowerment and belonging of students through the CAAP - Academic Center of Agroecology Ana Primavesi, for the promotion of the course of Technology in Agroecology of the IFS - São Cristóvão Campus. For the recognition diagnosis, a Participatory Rapid Methodology (DRP) application was used to evaluate the IV SAGROECO - IFS Agroecology Week, in this edition, organized by students. The semi - structured interview tool was used, with the participation of 4 students from the Higher Course of Technology in Agroecology, 1 technician from the NEA - Center of Agroecological Studies of IFS and participants of the event. The participants' report made it possible to identify possible solutions to the problems that occurred at the event and the collective planning of future actions to value the course and control of school dropout.

Keywords: education; youth; agroecology; belonging.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Contexto

A experiência em tela resultou do desenvolvimento das atividades dos estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, Campus São Cristóvão, através do CAAP – Centro Acadêmico de Agroecologia Ana Primavesi, entre 2016 e 2017, para o empoderamento dos acadêmicos, fortalecimento da auto-estima e do relacionamento com o Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.

O curso foi criado desde março de 2010, com intuito de atender a demanda de manejo de agroecossistemas e produção de alimentos orgânicos por profissionais e agentes de desenvolvimento local que possuem uma visão sistêmica do processo agrícola brasileiro e que respeitam o saber empírico, as diferenças culturais e socioambientais, buscando a construção de um modelo de agricultura com fatores econômicos, sociais e ecológicos sustentáveis.

O Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia se insere em um ambiente tipicamente voltado ao ensino da agricultura convencional com entraves ao conflito de paradigmas éticos alimentares, ambientais e sociais enfrentados pela Agroecologia, possuindo um histórico de ocorrência de unidades de Ensino desde 1924. Inicialmente, a Escola se chamava ‘Escola Patronato Agrícola São Maurício’ e abrigava internos do Centro Agrícola Epitácio Pessoa. Posteriormente, passou a abrigar menores infratores que eram conduzidos ao ensino de técnicas agropecuárias. Em seguida, a Escola se transformou em Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, e em 2008, se tornou Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – Campus São Cristóvão.

A taxa de evasão escolar específica do curso de Agroecologia, segundo Resolução Nº 28/2016/CS do IFS (2010-2015) chegava a 13,93%, com 11,89% de retenção e 1,73% de Conclusão. Esta taxa elevada de evasão se devia à: dificuldade de acesso ao Campus, haja vista que o mesmo se localiza na zona rural e não havia linhas de transporte público para este destino; infraestrutura precária, com ausência de materiais de laboratório e de campo para aulas práticas; e a falta de valorização do curso de Agroecologia, o que gerava uma sensação de não pertencimento dos alunos e professores ao curso, impedindo assim, a formação de uma identidade entre o Campus São Cristóvão e o Curso.

Considerando que o empoderamento e o protagonismo estudantil são importantes ferramentas de fortalecimento da unidade social no âmbito emocional e coletivo, uma vez que os jovens percebem que suas atitudes têm valor bem representado no âmbito



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



coletivo, e isto faz com que eles se sentam motivados e como seres importantes a representar seus colegas na tomada de decisões e a progredir, criar e reinventar novas perspectivas nas atividades que estão representando;

Considerando a rara valorização do saber não convencional, cada vez mais dependente de políticas e estratégias de fortalecimento e que Cursos de Agroecologia de Instituições de Pesquisa e Extensão podem auxiliar e aprimorar as tecnologias dos agricultores familiares com a troca de saberes;

O Presente trabalho desenvolveu algumas ações feitas pelos estudantes, alterando a realidade local e fortalecendo a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Inicialmente, foram adotadas estratégias para emponderar os estudantes visando a tomada de decisões. Para isto, foi realizada uma mudança estrutural do Centro Acadêmico, que passou a ter bases hierárquicas horizontais, onde líderes e vice-líderes de todas as turmas integrariam o centro de Tomada de decisões, com o intuito de trazer propostas de vivências pedagógicas e lúdicas. E assim foi criado o projeto Café com Agroecologia e o CultIFS – Grupo Cultural do IFS Campus São Cristóvão (um olhar da arte sobre temáticas pertinentes ao próprio curso). Em adição foram criadas áreas experimentais agroecológicas e de coletivos agroecológicos e principalmente, foi organizada a IV SAGROECO – Semana de Agroecologia do IFS (ocorrida de 27 à 31 de março de 2017), com o I Seminário de Meliponicultura do IFS e a I Feira de Trocas de Sementes de Sergipe.

Esta semana, pela primeira vez na história do curso, foi conduzida pelos estudantes, e contou com o apoio de técnicos e professores.

Descrição da experiência

Esta pesquisa objetivou delinear qualitativamente e quantitativamente os Resultados das avaliações dos participantes sobre a IV SAGROECO – Semana de Agroecologia do IFS, construída como instrumento de fomento para o próprio Curso de Tecnologia em Agroecologia. Desta forma, foi utilizado como instrumento de coleta de dados, a ferramenta de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), intitulada como Entrevista Semiestruturada. As entrevistas semiestruturadas colaboraram para a compreensão organizacional do evento através de relatos da comunidade Discente e Docente, com 15 questões objetivas e 3 subjetivas. Esta avaliação permitiu avaliar os problemas e riquezas encontradas na organização e Programação do Semana para que na próxima edição do evento, hoje, de caráter bianual, este seja melhor organizada.



A experiência contou com a participação de 04 estudantes do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia (membros da Comissão Organizadora da IV SAGROECO), 1 técnico do NEA – Núcleo de Estudos Agroecológicos do IFS e 53 participantes do evento (cerca de 20,38% do total).

Resultados

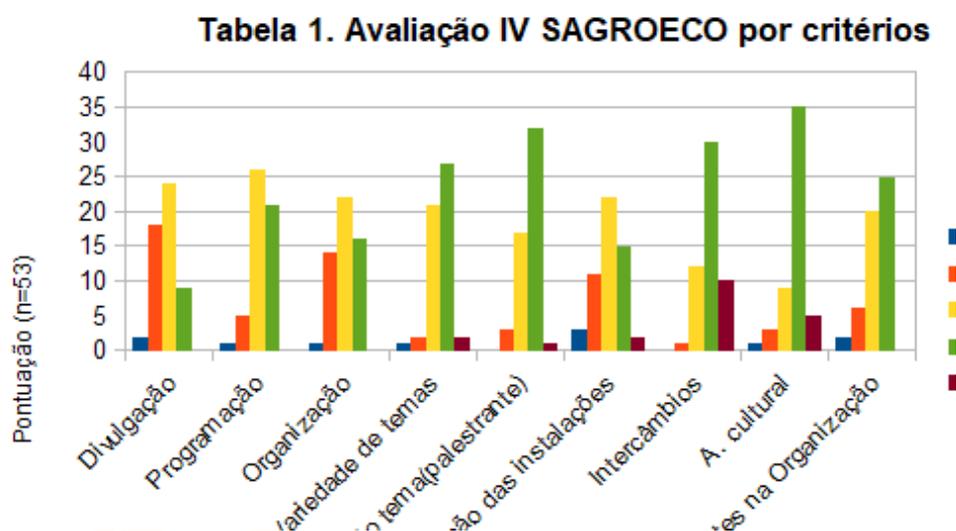
Os critérios que se destacaram com excelência na IV SAGROECO foram as ‘Atrações culturais’, seguidas do ‘Domínio do conteúdo pelos palestrantes’, ‘Intercâmbios de visita técnica à Reserva do Caju da Embrapa (Itaporanga) e à Propriedade de orgânicos em Areia Branca’, ‘A diversidade dos temas abordados em palestras e minicursos’ e ‘Envolvimento dos Estudantes na Organização’ (Tabela 1).

Adicionalmente, a ‘Programação do evento’ se destacou como boa, indicando que a maioria das palestras e minicursos foi ministrada de acordo com o programado.

O critério ‘Adequação das instalações’ foi o ponto com maior peso na categoria ‘Fraco’, indicando que as salas do IFS São Cristóvão do prédio da Didática IV não são as mais indicadas para a realização de um evento, devido à sua clareza.

A ‘Divulgação do evento’ foi o critério com maior peso na classificação como ‘Médio’. Apesar das parcerias com a EMBRAPA, ABA – Associação Brasileira de Agroecologia, FETASE, RESEA – Rede Sergipana de Agroecologia, UFS – Universidade Federal de Sergipe, a IV SAGROECO não atingiu todos os meios de comunicação, nem todas organizações e instituições de ensino.

Tabela 1. Critérios adotados para avaliação da Organização e Programação da IV SAGROECO (Semana de Agroecologia) no Instituto Federal de Sergipe





‘Os Intercâmbios para conhecimento de tecnologias agroecológicas desenvolvidas’ foi o critério que teve o maior número de pessoas que não sabia pontuá-los (Resultados não-informados), uma vez que o número de vagas para esta categoria era limitado e nem todos podiam participar.

Quanto ao questionário subjetivo, a categoria: ‘Indicaria a participação na IV SAGRO-ECO para outros amigos’ foi assinalada positivamente por todos os participantes que preencheram os questionários. Entre as justificativas para esta indicação foram destacadas: A presença de pessoas qualificadas para ministrar as palestras, o amplo conhecimento e produtividade adquirida, a diversidade de áreas abordadas nos temas das palestras e minicursos ministrados, como por exemplo o minicurso de Bioconstrução (Domos geodésicas com bambu; Figura 1). Assim como o envolvimento dos alunos no evento; a ótima ideia da realização de uma Feira de Trocas de Sementes Crioulas e do I Seminário da Meliponicultura de Sergipe, e a produtividade alta dos intercâmbios.

Entre os pontos negativos da SAGROECO podem ser destacados: a necessidade de que a semana se estenda por mais dias, de forma a ter cursos que não aconteçam simultaneamente e a necessidade de maior apoio da Instituição para o evento, uma vez que os custos do evento foram arcados pelos próprios estudantes e professores.



Figura 1. Minicurso sobre Bioconstrução: Domos Geodésicas com Bambu.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A participação dos estudantes na construção do evento foi primordial para seu próprio sucesso, sendo considerado por discentes e docentes como o maior evento já ocorrido no campus, criando assim um ambiente suscetível à germinação de novos projetos e com maior participação dos estudantes, pelo surgimento da própria sensação de pertencimento deixada, ocasionando um maior desenvolvimento acadêmico e servindo como ferramenta para a diminuição da taxa de evasão escolar. Por fim, O Empoderamento e Protagonismo estudantil foram ferramentas eficazes para promoção da Semana da Agroecologia e para o fortalecimento da identidade do Curso de Agroecologia perante o Campus e perante os funcionários e alunos.

O empoderamento dos estudantes está positivamente relacionado com o sucesso acadêmico que não é apenas um sucesso escolar ou educativo, mas também o sucesso pessoal, social e comunitário. Podemos então pensar que além de um sucesso para o curso da Agroecologia, também é um sucesso para o desenvolvimento profissional de cada aluno, através do aumento da capacidade de relacionamento e iniciativa, de espírito crítico, de bom senso para enfrentamento das atrocidades que a vida irá lhes proporcionar e para as lutas por uma produção alimentar orgânica e portanto saudável à sobrevivência de todos os seres humanos.

Agradecimentos

Aos voluntários, servidores públicos da Comissão, aos parceiros e à **PROPEX/IFS**.